



Regulamento Técnico 2026

33º JOGOS DE INTEGRAÇÃO DA 3ª IDADE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE - JITI

CANASTRA

Art. 1º - Cada grupo e suas subdivisões poderão inscrever até 3 (três) duplas masculinas e 3 (três) duplas femininas.

Art. 2º - O sistema de disputa da modalidade de canastra será por grupos na 1ª fase, e eliminatória simples na 2ª fase. É o Processo que permite que todos joguem contra todos, com dois finalistas em cada chave que disputarão o sistema de eliminatória simples entre os vencedores de cada chave.

Art. 3º - As disputas serão realizadas em uma partida até 2.000 pontos para os jogos na 1ª fase de grupos, a dupla que primeiro somar 2.000 pontos será considerada vencedora. Para as semifinais e finais a partida será realizada até 3.000 pontos.

Art. 4º - Os dois baralhos serão embaralhados por ambas as duplas, sendo que em seguida um elemento de cada dupla tirará uma carta. A maior carta começará o jogo dando as cartas. O componente da outra dupla que estiver à sua esquerda fará o corte do baralho e distribuirá dois mortos com 11 cartas para cada um.

Art. 5º - Distribuídas as cartas, o primeiro jogador à direita do carteador, inicia o jogo com o direito de **somente** comprar uma carta do monte central, podendo baixar jogos ou simplesmente descartar uma carta que não lhe interessa. Os jogadores seguintes terão duas opções: comprar da mesa ou do monte, sempre deixando somente uma quando comprar da mesa ou descartando uma quando comprar do monte, tão logo faça sua jogada, após o descarte não pode baixar nenhuma carta ou jogo.

Art. 6º - Poderão ser feitos todos os tipos de trinca.

Art. 7º - As canastras poderão ser sujas ou limpas.

Art. 8º - As canastras sujas poderão ser limpas no decorrer do jogo, se o coringa usado for do mesmo naipe desta.

Art. 9º - Para utilizar dois coringas em uma canastra é necessário que um deles seja do mesmo naipe e ocupe o lugar do "2".

Art. 10º - O jogador só poderá utilizar dois coringas e uma carta, nas seguintes ocasiões: **ÁS** e **CORINGA** do mesmo naipe e outro **CORINGA** substituindo-o.

Exemplo: 1-2-2 (dois coringas, um substituindo o 3, sendo o dois e o quatro do mesmo naipe).

Art. 11º - Para bater, é necessário que a dupla tenha uma canastra.

Art. 12º - Para efeito de contagem de pontos, fica estabelecido, conforme quadro abaixo:

JOGOS DE REFERÊNCIAS	PONTOS
Canastra Limpa (7 cartas ou mais)	200 pontos
Canastra Suja (com coringa)	100 pontos
Batida	100 pontos
Ré do morto	100 pontos
Todas as cartas e coringa	10 pontos

Art. 13º - Após a batida, o fiscal de mesa (se as duplas solicitarem) processará a contagem dos pontos.

Art. 14º - Se o baralho chegar ao final e os **dois mortos** estiverem na mesa, vai um morto para o monte e continua-se o jogo. Se as cartas acabarem novamente e ninguém pegar o segundo morto, ele também vai para a mesa. E, se nenhuma das duplas pegar o morto e acabar as cartas serão descontados os 100 pontos da ré do morto e serão descontadas também as cartas da mão. Se uma das duplas pegar o morto e acabar as cartas da mesa, o outro morto vai para a mesa e será descontado da dupla que não pegou o morto a ré de 100 pontos. O último a jogar será aquele que comprar a última carta.

Parágrafo Único: Se este jogador não bater, nenhuma das duplas somará os pontos da batida, ao contrário, pagarão as cartas que tiver nas mãos.

Art. 15º - Em caso de empate será jogada uma partida, onde a dupla que somar maior número de pontos será considerada vencedora.

Art. 16º - Não será permitido qualquer tipo de conversa ou algazarra por parte das duplas, quando estiverem em disputa sentadas à mesa.

Art. 17º - O jogador que por motivo qualquer, agredir ou tentar agredir o companheiro, o fiscal da mesa, o adversário ou qualquer membro da organização, **será automaticamente eliminado** da competição junto com o seu parceiro de dupla.



Art. 18º - Todo jogador que ficar com uma carta na mão (pica-pau), antes ou depois de pegarem o morto só poderá pegar carta do baralho e não do descarte.

Art. 19º - O jogador da vez poderá mexer para observar se as cartas servem, porém jamais puxar o lixo e depois devolvê-lo à mesa.

Art. 20º - Se for comprovado pelo fiscal de mesa qualquer tipo de sinal, movimentações suspeitas com as cartas ou conversa durante o desenrolar da partida, a dupla infratora perderá 100 pontos.

Art. 21º - Será revertida a batida para o adversário, quando um jogador bater sem canastra ou sem querer, sendo que seus pontos não serão contados, valerá somente os pontos do adversário.

Art. 22º - É expressamente proibida a circulação de pessoas que não estejam jogando no local de jogo.

Art. 23º - Os casos omissos serão resolvidos pela Organização do Evento.



DOMINÓ

Art. 1º - Cada grupo e suas subdivisões poderão inscrever até 3 (três) duplas masculinas e 3 (três) duplas femininas.

Art. 2º - O sistema de disputa da modalidade de Dominó será por grupos. É o Processo que permite que todos joguem contra todos, com dois finalistas em cada chave que disputarão o sistema de eliminatória simples entre os vencedores de cada chave.

Art. 3º - Cada partida chegará ao final quando uma das equipes completarem **100 pontos**. Nas **semifinais e finais** a partida chegará ao final quando uma das equipes completarem **150 pontos**.

Art. 4º - Para início da primeira partida, as pedras serão embaralhadas pelo fiscal, cabendo a saída a quem tiver o *double* seis. Nas demais partidas, as pedras serão embaralhadas pelo jogador que deu a saída na partida anterior, sendo este o último a comprar, cabendo a saída ao jogador localizado à sua direita.

Art. 5º - Conforme acertado entre as duplas as pedras deverão ficar obrigatoriamente dispostas na mesa em uma ou duas fileiras ou caso de tabuleiro (tábua) de dominó, as pedras deverão ser colocadas no local destinado para as mesmas.

Art. 6º - O jogador que tocar em qualquer pedra deverá jogá-la salvo se não servir em nenhuma das pontas, o que será então comprovado pelo fiscal.

Art. 7º - Caso haja um “**FECHA**”, conta-se todos os pontos conseguidos por cada dupla. A dupla que possuir menos pontos é a vencedora, e leva todos os pontos da equipe adversária.

7.1. Verificado o empate na contagem de pontos provenientes de um “**FECHA**”, será considerada perdedora a dupla que fechou o jogo.

7.2. Mostrar a pedra voluntariamente ou involuntariamente, a dupla perderá 20 pontos e anula-se a partida ou perderá 5 pontos e continua-se o jogo, **cabendo essa decisão a dupla não infratora.**

Art. 8º - As infrações ocorridas deverão ser anotadas em favor do adversário, assim que a queda seja concluída.



Art. 9º - Atitudes passíveis de punições:

- Atitudes, gestos ou sinais que caracterizam vantagem, perda de 20 pontos;
- Cometer “**GATO**” ou mostrar a pedra intencionalmente ou não, perda de 40 pontos;
- Passar com pedras na mão ignorando tê-las, perda de 50 pontos, sendo que será obrigatório jogar a pedra para continuar a jogada. E não contará os pontos caso ela venha a bater a partida.

Art. 10º - Os jogos de dominó serão fornecidos pela organização.

Art. 11º - Os jogos terão a sequência anti-horária.

Art. 12º - O jogador que jogar a pedra errada ou jogar fora de sua vez, perderá 15 (quinze) pontos na soma existente.

Art. 13º - Somente será permitido ao jogador levantar-se da cadeira com a autorização do árbitro/organizador.

Art. 14º - A substituição somente poderá ser feita após o término da partida ou em caso de força maior, não será permitido à permanência do reserva ou pessoas junto à mesa de jogo.

Art. 15º - Ocorrendo qualquer irregularidade comunicar de imediato o fiscal ou a organização.

Art. 16º - Os casos omissos serão resolvidos pela Organização do Evento.



GENERAL

Art. 1º - Cada grupo e suas subdivisões poderão até 3 (três) duplas masculinas e 3 (três) duplas femininas.

Art. 2º - O sistema de disputa da modalidade de General será por grupos. É o processo que permite que todos joguem contra todos, com dois finalistas em cada chave que disputarão o sistema de eliminatória simples entre os vencedores de cada chave.

Art. 3º - A modalidade de General será disputada de acordo com as regras oficiais, por este regulamento e pelo regulamento geral da competição.

Art. 4º - O jogo será disputado em duas colunas e no sistema de melhor de três partidas.

Art. 5º - O início do jogo será pela pedra de maior valor.

Art. 6º - A equipe vencedora ganhará um ponto e em caso de empate será jogada nova partida.

Art. 7º - As duplas deverão entrar em acordo sobre a marcação dos pontos e após a anotação na súmula não haverá mudanças, salvo em caso de erro do marcador. Deverão anotar e sempre conferir a marcação com a outra dupla adversária, estando em comum acordo.

Art. 8º - Em caso de um dos dados ficarem virados ou em cima dos outros, a jogada deverá ser repetida.

Art. 9º - Não será permitido esparramar os dados sobre a mesa.

Art. 10º - Quadro de referência do Valor das pontuações, conforme quadro abaixo:

PONTUAÇÃO NORMAL		PONTUAÇÃO 1ª MÃO	
Fula Simples	20	De Mão	25
Quadra Simples	30	De Mão	35
Seguida Simples	40	De Mão	45
Quina Simples	50	De Mão	60

Art. 11º - As duplas deverão estar dispostas frente a frente. E durante a partida, ambas deverão acompanhar a marcação dos pontos na súmula. **Art. 12º** - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora.



TRUCO

Art. 1º - Cada equipe poderá inscrever até 3 (três) duplas masculinas de 3 (três) duplas femininas.

Art. 2º - O sistema de disputa da modalidade truco será por grupos. É o Processo que permite que todos joguem contra todos, com dois finalistas em cada chave que disputarão o sistema de eliminatória simples entre os vencedores de cada chave.

Art. 3º - Será feito o sorteio para se dar cartas da seguinte maneira, cada participante retira uma carta do monte, a maior carta definirá o carteiro. A maior carta no truco é o 3 e os naipes também tem seus valores na seguinte ordem do maior para o menor: Paus, Copas, Espadas e Ouro.

Art. 4º - O jogador encarregado de dar o baralho recolherá as cartas jogadas, em seguida o embaralhará, deixando-o sobre a mesa para o corte, pelo jogador da esquerda. As cartas devem ser embaralhadas sem que o encarregado de dar as cartas veja a sequência das mesmas.

Art. 5º - As cartas serão dadas de 1 em 1 (uma em uma), no sentido anti – horário, respeitando a mão do baralho dando a vira na 13ª carta. Sendo que a sequência do baralho no valor das cartas é a seguinte (maior para o menor): 3, 2, 1, 12, 11, 10, 7, 6, 5, 4.

Art. 6º - Não será permitido, em hipótese alguma, ao “pé” ver a frente do baralho, e caso isso ocorra, o infrator perderá o “tento”, sendo que em seguida o baralho passará adiante. Ao “cortador” se ele ver a frente das cartas, o mesmo perderá o direito de cortar e o “pé” fará o corte e dará as cartas automaticamente.

Art. 7º - Cada participante deverá sempre aguardar a sua vez de jogar, nunca passando à frente do adversário, e caso isso ocorra, a carta jogada antecipadamente, será “queimada”.

Art. 8º - Perderá a vez de dar as cartas, o “pé” que porventura distribuirá uma, duas, quatro ou mais cartas ao seu adversário, e perderá o “tento” e a vez, se para si ou seu parceiro.

8.1. Neste caso, aquele que recebeu o número de cartas irregulares, deverá avisar imediatamente, e não o fazendo perderá o “tento”.

8.2. Se isto ocorrer na mão de onze, serão 3 (três), os “tentos” perdidos.

Art. 9º - Se quando da distribuição das cartas, uma ou mais caírem viradas, a jogada será anulada, passando a distribuição do baralho para o jogador seguinte.

O mesmo ocorrerá se virar mais de uma carta quando da escolha da “vira” (13ª carta).



Art. 10º - A carta descartada encoberta na 2ª (segunda) e 3ª (terceira) mãos não poderão ser utilizadas.

Art. 11º - Somente após uma partida poderá um jogador trocar de lugar com o parceiro. Essa troca só pode ser feita uma vez no jogo por equipe, melhor de três.

Art. 12º - O "pé" deverá embaralhar cortes apoiados sobre a mesa, o encarregado será obrigado a dar um corte e entregar as cartas para "pé" que distribuirá as cartas distribuídas.

Art. 13º - Os cortes serão dados com as 40 (quarenta) cartas divididas em 2 (dois) montes apoiados sobre a mesa.

Art. 14º - Quando o corte for seco o cortador determinará se o baralho será dado por cima ou por baixo.

Art. 15º - O "pé" do baralho, após o corte, poderá dar as cartas por cima.

Art. 16º - Somente por sinais (mímica), os jogadores da mesma dupla poderão comunicar-se em relação ao jogo.

Art. 17º - Nenhuma palavra poderá ser trocada entre os elementos da dupla, incorrendo na perda do "tento".

Art. 18º - Os sinais não poderão ser dados na forma de códigos (palavras ditas pela metade), ou em outro idioma, batidas morse ou silvos. Isso ocorrendo acarretará na perda do tento, caso o jogo esteja trucado acarretará na perda do truco (3,6 ou 9 pontos).

Art. 19º - Fica terminantemente proibido aos jogadores marcar as cartas de qualquer maneira, seja com objetos, unhas, tintas, ou utilizar qualquer material que possibilite o reflexo das cartas.

Parágrafo Único – Caberá ao Árbitro da mesa desclassificar a dupla que desrespeitar os artigos anteriores.

Art. 20º - Havendo empate na 1ª (primeira) vasa, valerá a 2ª (segunda) vasa, mesmo com "trucada", podendo a mão terminar na 3ª (terceira) vasa, valendo, pois essa carta maior na jogada.

20.1. Em caso de empate nas 3 (três), sem "trucada", ninguém ganha o tento, passando-se o baralho para frente.

20.2. Quem "truca" ou "retruca" em carta exposta, perde em caso de empate;



20.3. Quem “truca” ou “retruca” no escuro, joga pelo empate.

Art. 21º - Todas as partidas serão de 12 (doze) pontos. Quando for mão de 11 (escolha) para uma das duplas, não haverá empate e todas as jogadas (dali em diante valem 3 pontos). Ex.: se as 3 (três) mãos terminarem empatadas, quem está com 11 (onze) perde os 3 (três) “tentos”. Se uma das duplas estiver com 11 (onze) “tentos”, e mandar jogar, deverá ganhar a jogada, pois se não o fizer perderá os 3 (três) “tentos”. Se as duas duplas estiverem em mão de 11 (onze), e o jogo terminar empatado, haverá necessidade de outra dada de cartas, passando-se, portanto o baralho, para o jogador seguinte.

Art. 22º - Na mão de 11 (onze), os 2 (dois) jogadores poderão “trocar” (somente ver, e devolver...) suas cartas para conhecimento do jogo e depois resolverem se jogam, ou não, (neste caso o pé pode também trocar as cartas com seu adversário caso a resposta seja: Vamos Jogar) cabendo a um deles determinar com as seguintes palavras: “**VAMOS JOGAR**” ou “**NÃO VAMOS JOGAR**”.

Art. 23º - Para efeitos de classificação, a contagem de pontos obedecerá a seguinte tabela abaixo. Ocorrendo empate na classificação, em turno e grupo, serão empregados os seguintes critérios:

DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO
Vitória	2 pontos
Derrota	0 pontos

1 – Entre duas equipes: confronto direto

2 – Entre três ou mais equipes:

a) Saldo de partidas, no grupo ou turno em que ocorreu o empate.

b) Maior saldo de pontos nas partidas realizadas entre si, grupo ou turno em que ocorreu o empate.

c) Menor saldo de pontos nas partidas realizadas entre si, no grupo ou turno em que ocorreu o empate.

d) Sorteio.

Art. 24º - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora.



BOCHA RAFA VOLLO

Art. 1º - Cada grupo e suas subdivisões poderão inscrever até 3 (três) trios masculinos e 3 (três) trios femininos.

Art. 2º - Os jogos de bocha serão disputados de acordo com as regras oficiais da **CBBB - Confederação Brasileira de Bocha e Bolão**, salvo modificações previstas nos Regulamentos Técnicos referentes a cada modalidade esportiva.

Art. 3º - Na pista, somente será permitida a presença de atletas, os quais deverão permanecer durante os lançamentos dentro das linhas demarcatórias.

Parágrafo Único: Outras pessoas, para orientar ou sob qualquer pretexto, não poderão adentrar a pista e nos locais de arbitragem durante os lançamentos.

Art. 4º - Os atletas poderão disputar os jogos com uniforme do Grupo ou no mínimo camisas iguais e tênis (independente da cor).

Parágrafo Único: O não cumprimento deste artigo **desclassificará** o atleta infrator do jogo.

Art. 5º - Os atletas ficam impedidos de fumar e tomar bebidas alcoólicas no local do evento e dentro das canchas durante as partidas.

Parágrafo Único: A infração a este artigo implica a substituição do atleta infrator. Caso a equipe já tenha feito sua substituição, o atleta infrator e suas bochas serão desclassificados.

Art. 6º - Os jogos de Bocha serão regidos pelas regras oficiais da modalidade e pelo que dispuser este regulamento.

Art. 7º - A modalidade da **Bocha Rafa** poderá ser realizada em cancha de areia.

Art. 8º - O sistema de disputa da modalidade de bocha rafa será por grupos. É o Processo que permite que todos joguem contra todos, com dois finalistas em cada chave que disputarão o sistema de eliminatória simples entre os vencedores de cada chave.

Parágrafo único: A competição de Bocha será realizada com a Bola pequena. As bochas devem ter 10,7 cm de diâmetro e peso de 900 a 950 gramas.

Art. 9º - A arbitragem ficará a cargo de cada equipe, que deverá designar 1 árbitro para acompanhar e auxiliar na arbitragem durante os jogos de outras equipes. Não poderá arbitrar quando sua equipe estiver jogando, tanto nos naipes feminino ou masculino.

Art. 10º - Cada equipe poderá escolher um técnico para acompanhar sua equipe, e somente ele poderá ir até os atletas com orientações necessárias. Se a equipe de arbitragem verificar



atraso por parte do técnico na orientação aos seus atletas, será aplicado as medidas cabíveis conforme regulamento.

Parágrafo único: Fica expressamente proibido todos os atletas durante o jogo, caminhar na cancha durante as jogadas, acompanhar o movimento das bolas e/ou conversar com o técnico. Cada equipe deverá escolher um capitão para receber orientações do seu técnico e conferir as medições.

Art. 11º - Fica expressamente proibido a torcida se manifestar sugerindo jogadas ou estratégias de jogo. Isso poderá ser feito somente pelo técnico da dupla que está em jogo, que foi designado para acompanhar a dupla.

Art. 12º - Expressamente proibido aos participantes e/ou atletas má condutas: xingamentos, desrespeito à arbitragem e demais pessoas envolvidas no evento.

Parágrafo único: Acarretará ao infrator a sua suspensão imediata de jogar na competição e será convidado a se retirar do local do evento. Será dado **W.O** e a dupla adversária será considerada vencedora.

Art. 13º - A medição será permitida somente após a jogada da última bola da dupla, ficando proibido o uso dos pés para marcação.

Art. 14º - Os atletas designados como reservas do bloco de seu grupo, poderão substituir durante a partida somente uma (01) vez e em caso de mal súbito ou outra intercorrência. E deverá solicitar ao árbitro, que paralisa o jogo e realizará a substituição e o anotador fará a mudança na súmula do jogo.

Regras Básicas:

1. Cada bola mais próxima do bolim vai valer um ponto.
2. O atleta que irá arremessar a bola não poderá queimar o risco para a largada de cada bola. Considerando queimar, ultrapassar 100% a linha de largada.
3. Se o atleta passar o risco de largada com a bola na mão, por qualquer motivo, a dupla infratora perderá uma bola e o jogo continua sendo jogado normalmente.
4. O bolim ao ser arremessado para o início de uma jogada deverá obrigatoriamente ultrapassar além da metade da cancha e da mesma forma antes da zona morta da cabeceira oposta ao lançamento; também é obrigatório o bolim ficar afastado das linhas laterais da cancha a uma distância mínima de 20 cm. Se o bolim ultrapassar a última linha do lado oposto, volta o bolim para outra dupla.



5. A equipe que fizer o ponto sempre será a próxima a jogar o bolim na jogada seguinte.
6. O rodo na cancha só será passado, sempre antes do início de cada partida, durante o transcorrer da mesma **NÃO será permitido** passar o mesmo.
7. Será declarada vencedora a equipe que primeiramente chegar aos 12 (doze) pontos.
8. O reconhecimento da cancha para todos os atletas será antes de iniciar o evento, 30 minutos antes. Não será permitido, reconhecimento de cancha, no intervalo entre os jogos.
9. Somente o capitão da dupla que está em jogo, poderá ver a jogada e orientar sua dupla para a próxima jogada, isso evitará atrasos e demora durante os jogos e auxiliará na melhor organização da competição.
10. O início da partida dar-se-á sem aquecimento e reconhecimento de cancha, e após a assinatura dos atletas na súmula de jogo.
11. Os casos omissos serão resolvidos pela Organização do Evento.

VOLEIBOL ADAPTADO

Art. 1º- As provas e jogos serão disputados de acordo com as regras oficiais da CBV - Confederação Brasileira de Voleibol, salvo modificações previstas nos Regulamentos Técnicos referentes a cada modalidade esportiva, em três (03) categorias:

Quadro 1: Categorias na modalidade de voleibol adaptado

CATEGORIAS	TIPO	MODALIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Categoria A • Categoria B • Categoria C 	*	<ul style="list-style-type: none"> • Equipes Avançado • Equipes Iniciante • Inscrições Livre (participação)

Quadro 2: Critérios para efetivar inscrição por categoria

CATEGORIA	CRITÉRIOS
Categoria A - Equipes Avançado medalhistas	<ul style="list-style-type: none"> • Participa desta categoria, grupos medalhistas do JITI em até 02 anos anteriores. • Equipes que desejam representar JIle no Jasti nos próximos anos.
Categoria B - Equipes Iniciantes medalhistas	<ul style="list-style-type: none"> • Inscrição de equipes participantes do JITI em anos anteriores, sem ter conquistado pódio. • Equipes que tenham interesse de participação com garantia de concorrer a medalhas de 1º, 2º ou 3º lugar.
Categoria C - Inscrições livre/participação SEM premiação	<ul style="list-style-type: none"> • Equipes estreantes no JITI 2026; • Equipes formadas com alunos do Programa Movimenta; • Equipes que desejam participar a nível de participação, para adquirir experiência.

§1. Será utilizada, exclusivamente, a bola fornecida pelo “Comitê Organizador” e sua pressão interna será de 1.50 libras.

§2. A quadra terá as mesmas especificações do voleibol oficial conforme as regras da CBV.

§3. Altura da rede será como segue:

a) Feminino - 2,20 metros;

b) Masculino - 2,38 metros.



Art. 3º - Na quadra, a disposição dos jogadores será de acordo com a regra oficial.

A - Todos os jogadores de uma mesma equipe devem usar uniformes (camisas, calções ou bermudas e meias) idênticos;

F - A utilização de quaisquer objetos que ofereçam riscos como: brincos, anéis, correntes, pulseiras, óculos, etc, serão de inteira responsabilidade de cada jogador. Prendedor de cabelos como "Piranha" ou "Bico de Pato" estão proibidos.

Art. 4º - Não será permitida a utilização de líbero.

Art. 5º - Cada equipe deverá ter, obrigatoriamente, a presença mínima de 6 (seis) jogadores, em condições de jogo, para o início do 1º set, e no máximo 12 (doze).

5.1. Um jogador, que não puder continuar em quadra, devido a lesão ou mal súbito, deverá ser legalmente substituído. Caso não for possível, a equipe terá o direito de fazer uma substituição excepcional, além dos limites da regra. Uma substituição excepcional significa que qualquer jogador que não está na quadra na hora da lesão pode substituir o jogador lesionado no jogo. O jogador lesionado substituído não está autorizado a retornar à partida. Uma substituição excepcional não será contabilizada, em nenhuma hipótese, como uma substituição regular.

5.2. Caso a equipe fique incompleta no 1º set, será declarada perdedora por "dois sets a zero", acrescentando-se os pontos necessários para a equipe adversária ser considerada vencedora do set e, conseqüentemente, da partida.

5.3. Caso a equipe fique incompleta no 2º set, e tenha perdido o 1º set, será declarada perdedora por "dois sets a zero", acrescentando-se os pontos necessários para a equipe adversária ser considerada vencedora do set e, conseqüentemente, da partida.

5.4. Caso a equipe fique incompleta no 2º set, e tenha vencido o 1º set, será declarada perdedora por "dois sets a um", acrescentando-se os pontos necessários para a equipe adversária ser considerada vencedora do set e, conseqüentemente, da partida.

5.5. Caso a equipe fique incompleta no 3º set, será declarada perdedora por "dois sets a um", acrescentando-se os pontos necessários para a equipe adversária ser considerada vencedora do set e, conseqüentemente, da partida.

5.6. A equipe declarada incompleta manterá os pontos e sets obtidos até o momento da declaração.

Art. 6º - Duração das partidas:

A - Serão em melhor de 3 (três) sets de 15 (quinze) pontos progressivos, sem vantagem;



B - Caso a partida chegue em 16 a 16 (dezesseis a dezesseis) terminará no 17º (décimo sétimo) ponto.

Parágrafo único: A equipe de arbitragem e os técnicos das equipes, poderão se reunir e definir a duração da partida, conforme decisão unânime entre todos.

Art. 7º - Execução do saque:

A - A bola deve ser golpeada com uma das mãos por baixo ou lateralmente, desde que essa ação se dê abaixo da linha dos ombros, utilizando toda a zona de saque.

B - O saque pode ser efetuado a 01 (um) metro dentro da quadra de jogo, somente para o feminino.

Art. 8º - Constituem infração:

A - O mesmo jogador dar 2 (dois) toques consecutivos;

B - O jogador das posições da zona de defesa (posições 1, 5 e 6):

1) Estando de posse da bola e estabilizados no solo, dar mais de 1 (um) passo antes de fazer o passe para o companheiro de equipe ou o ataque para a quadra adversária;

2) Estando dentro da zona de ataque, enviar a bola para o campo adversário com um movimento que não seja realizado abaixo da linha dos ombros e de baixo para cima;

C - O jogador das posições da zona de ataque (posições 2, 3 e 4):

1) Estando dentro da zona de ataque, ao realizar um ataque, utilizar-se do recurso da ameaça. Considerar-se-á ameaça quando o jogador executar movimentos, estando a bola acima da linha dos ombros, visando confundir a direção de lançamento;

2) Estando dentro da zona de ataque, após elevar a bola acima da linha dos ombros, ficar segurando ou ameaçando, sem concluir a jogada de forma imediata, num ato único e contínuo.

3) Estando dentro da zona de ataque, rebater ou golpear de primeira com o fundamento cortada.

4 - Dar mais de 1 (um) passo para realizar um passe para seus companheiro de equipe;

5 - Estando de posse da bola, andar para trás (afastando da rede).

D - O jogador em qualquer posição do rodízio:



1) Andar (tirar o pé de apoio do solo) estando de posse da bola, tolerando-se a movimentação necessária para obter o equilíbrio e estabilizar-se. Entenda-se como pé de apoio aquele que for mantido em contato com o solo após a recepção da bola. **Por exemplo:** estando de posse da bola e com os 2 (dois) pés no solo, após movimentar 1 (um) dos pés, o pé que não foi movido será o “pé de apoio”.

2) Reter a bola, não realizando um passe ou ataque em um prazo máximo de 5 (cinco) segundos.

E - Golpear, soltar, arremessar ou enterrar, numa ação de ataque, estando a bola dentro do espaço de jogo da equipe adversária, sobre a rede, independentemente de a bola ir direto ao solo ou tocar em um adversário. Caracteriza-se a falta na saída da bola da mão do atacante.

F - Invadir a linha central da quadra, sob a rede, mesmo que não totalmente, mas atrapalhando o adversário.

G - Passar com o corpo todo para quadra adversária, com ou sem a bola, mesmo não interferindo no jogo adversário.

H - Passar totalmente a bola para o espaço de jogo do campo adversário, abaixo da rede.

I - Estando o jogador parado (estabilizado) na quadra, “pipocar” ao tentar receber a bola.

J - Ações as quais obstruem uma tentativa legítima de um adversário jogar a bola.

§1. Não serão consideradas como faltas:

A - Movimentar a bola lateralmente, ou para frente e para trás, estando esta abaixo da linha dos ombros;

B - Passar a bola para a quadra adversária após o primeiro ou segundo toques da equipe;

C - Se, na tentativa de obter a posse da bola, o jogador “iniciar” um deslocamento (sair de um local para outro) antes de ter contato com esta bola e, na sequência, cometer o “pipocar”.

Art. 9º - A um jogador das posições da zona de ataque (posições 2, 3 e 4) será permitido um deslocamento para a lateral (paralelo a rede) ou frontal (em direção a rede) de 2(dois) passos completos, para realizar um ataque. Será permitido, também, que um jogador ocupante das posições citadas possa efetuar um ataque saltando, quando estiver na zona de defesa, mas podendo efetuar somente 1 (um) passo.



Art. 10º - Será considerado toque quando um jogador:

A - Receber ou passar a bola, tocar, chutar, golpear, segurar, encaixar, com uma ou duas mãos, ou a bola tocar qualquer parte de seu corpo, mesmo que involuntariamente.

B - Quando 2 (dois) jogadores segurarem juntos a bola, será considerado um toque de cada um, ou seja, dois toques da equipe.

Art. 11º - Será permitido bloqueio, inclusive com os jogadores saltando, e esse toque no bloqueio não será contado como toque da equipe; portanto, a equipe receptora ainda terá mais três toques para repor a bola para a quadra adversária.

Art. 12º - Cada equipe terá direito a um pedido de descanso de 1 (um) minuto em cada set. Entre um set e outro o tempo de intervalo será de 3 (três) minutos. Não haverá tempo técnico.

Art. 13º - Condutas impróprias serão punidas conforme regra oficial da modalidade.

Art. 14º - A forma de disputa de cada etapa, dependerá do número de equipes inscritas e será definida em Congresso Técnico.

Art. 15º - Os critérios de desempate na modalidade Voleibol Adaptado são:

– Entre 2 equipes:

I – Confronto direto;

II – Saldo de sets;

III – Saldo de pontos nos sets disputados;

IV – Sorteio.

– Entre 3 ou mais equipes:

I – Saldo de sets nos jogos realizados entre si;

II – Saldo de pontos nos sets disputados entre si;

III – Sorteio.

Art. 16º - Estas regras se baseiam nas regras oficiais da FIVB, sendo que serão descritas as regras gerais. Outras questões em comum serão suprimidas, evidenciando as situações pertinentes às adaptações ao jogo da 3a. Idade.



Art. 17º - SUBSTITUIÇÃO DE JOGADORES, TEMPO TÉCNICO E PERÍODO DE DESCANSO A substituição é o ato pelo qual um jogador entra no jogo para ocupar a posição de outro jogador que deve deixar a quadra neste momento. A substituição requer autorização do árbitro e deve ser feita na zona de substituição. Não há limite no número de substituições. Quem for substituído só pode voltar à quadra somente no lugar daquele que o substituiu. Cada equipe terá o direito a um pedido de tempo de 1 minuto em cada set. Entre um set e outro o tempo de descanso será de 3 minutos.

Observação: Segue normativas conforme base no regulamento FESPORTE.



BEACH TENNIS

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

1.1. Este evento será coordenado pela Secretaria de Esportes – Sesporte através da área de Eventos Esportivos, que além de coordenar terá a incumbência de analisar e julgar as infrações cometidas pelas equipes e pelos atletas.

1.2. Esta modalidade é classificatória para Jogos Abertos da 3ª Idade de Santa Catarina (JASTI 60+), sendo assim, a dupla finalista de cada naipe na categoria “A” (categoria superior da competição), será convocada para representar a cidade de Joinville no ano subsequente.

1.3. As datas e horários do evento serão definidos pela comissão organizadora do evento da área sesporte.uef.aee da Secretaria de Esportes.

1.4. Poderão participar qualquer pessoa com 55 anos ou mais, que tenha interesse pela inscrição para JITI 2026 e deseja participar da competição para premiação com medalhas.

1.5. Nesta modalidade, o atleta estará concorrendo a premiação com medalhas de 1º, 2º e 3º lugares.

1.6. Os jogos acontecerão em duplas: masculinas, femininas e/ou misto.

1.7. Este regulamento poderá sofrer alterações e necessitará de revisão e edição a cada ano, conforme as necessidades.

2. DAS CATEGORIAS E CRITÉRIOS DE INSCRIÇÃO

2.1. A competição será dividida em categorias, e cada atleta será enquadrado em sua respectiva categoria, conforme abaixo relacionadas:

Quadro 1: Categorias na modalidade beach tennis

Categoria	Nivelamento técnico Ranking
A	Avançado
B	Intermediário
C	Iniciante



2.2. O sistema de disputa da modalidade será dividido por grupos, em cada categoria. É o Processo que permite que todos joguem contra todos, com dois finalistas em cada chave que disputarão o sistema de eliminatória simples entre os vencedores de cada chave.

2.3. Se a dupla participante de grupos de convivência e/ou não, a pontuação será computada para o grupo escolhido pela dupla.

2.4. Os critérios indicados, abaixo relacionados estão de acordo com o histórico dos atletas de até dois anos anteriores em participações no JITI e outros, como segue:

Quadro 2: Critérios de classificação para os naipes masculino, feminino e misto

Categoria	Nível	Descrição (o que se espera do jogador)	Critérios
A	Avançado	Jogadores experientes, com técnica refinada, grande variedade de golpes, forte condição física e táticas de jogo evoluídas, aproximando-se do nível profissional.	Vencedor entre 1º ao 3º lugares no JITI nos 2 anos anteriores
B	Intermediário	Jogadores com domínio dos fundamentos, maior regularidade, controle de golpes e aprendendo estratégias de jogo, como o uso de voleios mais agressivos. Técnico e tático, com maior consistência, potência nos golpes, melhor posicionamento e comunicação com o parceiro	Vencedor entre 4º ao 8º lugares no JITI nos 2 anos anteriores
C	Iniciante	Focada no aprendizado dos fundamentos básicos, como saque simples, controle de bola, recepção e movimentação inicial na areia.	<ul style="list-style-type: none">● Atleta inscrito no JITI em anos anteriores e ter jogado até a 1ª fase de grupos;● NÃO ter participação em qualquer “competição oficial” da modalidade;● Atleta inscrito pela 1ª vez na competição, interesse de participação para conhecer a modalidade, integrar-se, e/ou jogando apenas por “hobby”.



2.5. Os atletas de grupos de convivência que estiverem participando da competição de beach tennis, somente a título de “participação” deverão se inscrever na categoria “C” iniciante, conforme quadro 1, do item 2 deste regulamento, de acordo com os critérios relacionados.

2.5.1. Se na dupla, um dos atletas estiver classificado numa categoria, a inscrição para a dupla deverá ser realizada na categoria mais alta entre os dois atletas.

2.5.2. Atletas com categorias superiores, não podem se inscrever nas categorias inferiores.

2.6. Caso a dupla decidir, poderá citar 2 atletas reservas para substituí-los, caso estejam impossibilitados de jogar no dia da competição, que não sejam titulares de outras mesmas duplas participantes.

2.7. Como primeira edição do evento, a classificação por categoria para esta competição, através dos critérios supracitados pode sofrer alguns ajustes, sendo conferidos pela comissão organizadora, baseado nos anos anteriores: quantidade de fases eliminatórias, de duplas participantes, sistema de disputa e resultados para esse ano. Sendo assim, o atleta alcançará finalmente sua categoria adequada.

2.8. A comissão organizadora também terá acesso aos sites de ranqueamento para auxiliar na categorização dos atletas, como mais uma ferramenta de auxílio.

2.9. Os atletas vencedores no JITI 2026 em cada categoria, baseados nos critérios de acordo com o quadro 2 supracitado, serão realocados automaticamente como cabeças de chave na competição.

2.10. Para o ano subsequente, em 2027, os cabeças de chaves deste ano, subirão automaticamente para categoria superior ou permanecerão na categoria superior.

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. A não observância ou tentativa de inscrição em categoria incompatível resultará em recusa da inscrição, se observado inscrição na categoria abaixo dos critérios utilizados.

3.2. Poderão se inscrever duplas masculinas, femininas e mistas.

3.3. Nessa modalidade, o atleta poderá se inscrever apenas 02 (duas) vezes, no seu naipe (masculino/feminino) e no misto.



3.5. A competição JITI Beach Tennis será formada por atletas que se inscreverem no sistema placar Sesporte, independente de participar de grupo de convivência ou não, dentro dos prazos estabelecidos pela comissão organizadora Sesporte.

3.6. Cada atleta poderá se inscrever no seu naipe e/ou naipe misto, formando sua dupla, mas sua classificação é individual.

3.7. As inscrições estarão vinculadas de acordo com a classificação baseada nos critérios em que o atleta estará enquadrado, conforme quadro 2, do item 2.

3.8. Quanto à pontuação geral, a inscrições no naipe misto nesta modalidade, não somará na pontuação final por equipes. Caso o atleta participe de mais de uma categoria no torneio (seu naipe e/ou misto), a pontuação geral será somente para o seu naipe (masculino ou feminino).

3.9. Para todos os atletas que desejam participar e se inscrever para o ranqueamento, deverá estar cadastrado no sistema Sesporte. Para tanto, deverá acessar [plataforma eletrônica](#) e primeiramente realizar cadastro;

3.10. Dúvidas e/ou informações quanto a realização do cadastro, entrar em contato pelo fone fixo (47) 3433-1160 ou celular (47)99792-0271 no endereço eletrônico: sesporte.ute.aee@joinville.sc.gov.br

4. DOS JOGOS: SISTEMA DE DISPUTA, CRITÉRIOS DE DESEMPATE

4.1. O sistema de disputa será por grupos na 1ª fase. É o Processo que permite que todos joguem contra todos, com finalistas em cada chave que disputarão o sistema de eliminatória simples em cada chave.

4.2. Os jogos serão baseados nas regras oficiais da Confederação Brasileira de Tênis (CBT), salvo modificações previstas específicas neste Regulamento.

4.3. Seja qual for a modalidade de disputa, no 1º jogo, para cada período (matutino e vespertino) serão cronometrados 15 minutos, aguardando o atleta que por ventura atrasar e caso o atleta **não compareça será decretado WO**. A partir da 2ª rodada não haverá mais a tolerância dos 15 minutos, efetuando o WO. O placar será de acordo com a regra oficial da modalidade.

4.4. Sistema de Disputa por grupos

Na fase classificatória os jogos serão disputados em 1 (um) set de até 6 games, em caso de empate em 5 games a partida irá até 7 games.

Em caso de empate em 6 games será um tie break até 7 pontos.



Nas semifinais e finais serão partidas de até 6 games.

O critério de desempate para a 2ª fase eliminatória dos jogos será realizado conforme os seguintes critérios:

- a) Maior número de vitórias;
- b) Saldo de games;
- c) Maior número de games ganhos;
- d) Maior número de pontos feitos.
- e) Sorteio.

4.5. A classificação das equipes quando o sistema de disputa for por rodízio único ou chaves será por pontos ganhos, adotando-se o seguinte critério:

Vitória: 2 pontos

Derrota: 0 ponto

5. DA DIVULGAÇÃO

5.1. Após a conclusão das partidas do ranqueamento, a divulgação será realizada a todos os atletas participantes via sistema placar ou via outros contatos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

6.1. A premiação será com medalhas para as duplas vencedoras em cada categoria.

6.2. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Julgadora, cujas decisões serão inapeláveis.

6.3. Os atletas e/ou duplas, serão considerados conhecedores deste regulamento e assim se submeterão, sem reserva alguma, a todas as consequências que dele emanar.

NATAÇÃO

Art. 1º - A competição de Nataação será realizada de acordo com as Regras Oficiais, adotadas pela Confederação Brasileira de Nataação, à exceção do que dispuser este Regulamento, em três (03) categorias:

Quadro 1: Categorias na modalidade - nataação

Categoria	Idade
A	55 a 59 anos
B	de 60 a 69 anos
C	70+

Art. 2º – Constarão do programa, as seguintes provas, no masculino e feminino:

Todas as categorias			
ESTILOS	FEMININO	MASCULINO	MISTO
Livre	25m, 50m e 100m	25m, 50m e 100m	-
Costas	25m e 50m	25m e 50m	-
Peito	25m e 50m	25m e 50m	-
Revezamento por equipe	-	-	25m livre

Parágrafo Primeiro: As provas serão disputadas em quantas séries forem necessárias.

Parágrafo Segundo: A ordem das baterias serão definidas de acordo com o tempo de cada atleta, sendo as últimas com os melhores tempos.

Art. 3º - Cada atleta poderá participar de, no máximo, três (03) provas.

Art. 4º - Os atletas deverão apresentar-se vestidos adequadamente para a disputa das provas (maiô, sunga e outras vestimentas próprias para nataação).

Art. 5º. Para efeito de participação, somente poderá competir o atleta regularmente inscrito no sistema Sesporte ((<http://sesporte.joinville.sc.gov.br/>)).

Art. 6º. Cada equipe poderá inscrever quantos atletas quiserem com banco de reservas de dois (02) atletas por naípe.

Art. 7º - Os casos omissos serão resolvidos pela Organização do Evento.

ATLETISMO

Art. 1º. As provas serão disputadas de acordo com as regras oficiais, salvo modificações previstas nos Regulamentos Técnicos referentes a cada modalidade esportiva.

Art. 2º. Para efeito de participação, somente poderá competir o atleta regularmente inscrito no sistema Sesporte ((<http://sesporte.joinville.sc.gov.br/>)).

Art. 3º. Cada equipe poderá ser composta por até 12 atletas e 3 (três) reservas por naipe.

Art. 4º. Na modalidade de atletismo, o atleta poderá se inscrever em até 3 (três) provas, podendo optar por provas de corridas, lançamentos, arremessos e saltos.

Art. 5º. Constarão do programa oficial da modalidade as seguintes provas: **(atualização baseada no Regulamento técnico JASTI 2026):**

PROVAS		MASC	FEM
CORRIDAS RASAS	100 m	X	X
	200 m	X	X
	400 m	X	X
	1.500 m	X	X
	3.000m	X	X
	5.000m	X	X
Todas as provas de pista serão Final por tempo			
SALTO	Distância	X	X
ARREMESSO	Peso	X	X
LANÇAMENTOS	Dardo	X	X
	Disco	X	X
3 (três) tentativas para cada atleta			



Quadro 1: Categorias na modalidade de atletismo

Categoria	Idade
A	55 a 59 anos
B	de 60 a 69 anos
C	70+

Art. 6º. O atleta, ao confirmar e responder à chamada no local da competição, deverá apresentar-se ao árbitro da prova munido de documento original com foto expedido por órgão oficial, sem o qual não poderá competir.

Art. 7º. O atleta que não fizer a confirmação oficial, estará eliminado da prova, salvo por motivo de força maior.

Art. 8º. Ao atleta será permitido o uso de implemento próprio, desde que seja aferido, antes do início de cada etapa, pelo setor de aferição e posto à disposição de todos os competidores.

Art. 9º. As provas só poderão ser adiadas por motivo de força maior e por determinação da coordenação da modalidade e da Diretoria Técnica do evento.

9.1. No caso das provas serem suspensas ou adiadas em função de intempérie, elas serão reiniciadas depois de aprovadas as condições do campo atlético pela coordenação da modalidade e Diretoria Técnica do evento.

9.2. Na permanência do mau tempo até o final das Provas de Atletismo, e desde que o campo atlético não ofereça condições, a competição será encerrada. Os resultados obtidos pelos atletas serão homologados. Os pontos dos participantes serão somados desde que 75% das provas finais tenham sido realizadas. Esta decisão caberá ao Coordenador Geral do evento, após consulta à comissão técnica e coordenação da modalidade.

Art. 10º. Quando o número de participantes não exceder o número de raias, as provas serão realizadas no horário previsto para a final.

Art. 11º. A numeração e os alfinetes serão responsabilidade da SESPORTE.

11.1. O atleta deverá usar um número, colocado na frente da camiseta.

11.2. O número do atleta não poderá ser trocado durante a competição, salvo em situações especiais, desde que autorizado pela direção da competição.



Art. 12º. Os atletas deverão comparecer devidamente uniformizados para a premiação.

Parágrafo único. O atleta que não comparecer na chamada para a premiação receberá suas medalhas após o término da competição.

Art. 13º. A distribuição das raias para as provas de pista, bem como a ordem para as tentativas para provas de arremessos e lançamentos, será efetuada no momento da confecção das súmulas, por meio de sorteio.

Art. 14º. Os protestos e recursos ocorridos durante as provas serão resolvidos inicialmente pelo árbitro da prova; em segunda instância, pelo árbitro-geral e, em última instância, pelo Júri de Apelação, composto por pessoas presentes à competição, indicadas quando da realização do Congresso Técnico da modalidade.

Art. 15º - Os casos omissos serão resolvidos pela Organização do Evento.



KARATÊ

Art 1º. As competições de Karatê do JITI serão regidas pelo sistema (adaptado) da Federação Catarinense de Karatê (FCK), com base no Regulamento Oficial da World Karatê Federation (WKF) adotado pela Secretaria de Esportes de Joinville (SESPORTE).

Art. 2º. Para efeito de participação, somente poderá competir o atleta regularmente inscrito no sistema Sesporte ((<http://sesporte.joinville.sc.gov.br/>)).

Art. 3º. Cada grupo participante poderá inscrever, para cada naipe, até 2 atletas por categoria.

Art. 4º. Nesta modalidade o atleta poderá se inscrever em até 2 (três) provas.

Art. 5º: As categorias do JITI de Karatê serão organizadas de acordo com a faixa etária, o sexo (masculino e feminino) e a graduação dos atletas, conforme estrutura técnica. Segue quadro abaixo:

Quadro 1: Categorias na modalidade de atletismo

Categoria	Idade
A	55 a 59 anos
B	de 60 a 69 anos
C	70+

As categorias estarão distribuídas em duas divisões distintas:

I – Divisão de Novos: destinada aos atletas com graduação de 6º a 3º kyu;

II – Divisão Especial: destinada aos atletas com graduação de 2º kyu e acima.

§1º. A divisão será realizada com base no ano de nascimento do atleta, em intervalos regulares, respeitando critérios de segurança, equidade e adequação técnica.

§2º. A composição exata de cada categoria constará na tabela abaixo, contendo os códigos, anos de nascimento, naipe (sexo) e faixa de graduação correspondentes. Segue quadro abaixo:

Quadro 2: Kata Individual



Categoria	Idade	Naipes		Gradações	
		Feminino	Masculino	Gradação Novos 6º a 3º kyu	Gradação Especial 2º kyu acima
A	55 a 59 anos	X	X	X	X
B	de 60 a 69 anos	X	X	X	X
C	70+	X	X	X	X

§3o O atleta deverá ser obrigatoriamente inscrito na categoria correspondente ao seu sexo, faixa etária e graduação, sendo vedada qualquer alteração que contrarie esta disposição.

§4o É vedado ao atleta da Divisão de Novos competir na Divisão Especial, assim como é proibido ao atleta da Divisão Especial competir entre os Novos.

Parágrafo único. A constatação de qualquer dado incorreto ou incompatível com a categoria, como idade ou graduação divergente, implicará na desclassificação imediata do atleta.

Art. 6º. Caso haja apenas um atleta inscrito em determinada categoria, ele será declarado campeão, desde que presente e com todos os requisitos cumpridos.

Art. 7º. Os atletas se apresentarão individualmente.

Art. 8º. Os katas permitidos para a Divisão de Novos são os seguintes:

I- Heian 1-5;

II - Pinan 1-5;

III - Fukygata 1-2;

IV - Gekisai (Gekisai) 1-2;

V - Itosu Rohai 1-2-3;

VI - Shinsei;

VII - Saifa;



VIII - Kihon Tsuki Kata;

IX - Taikyoku Gedan Ichi;

X - Naihanshin Shodan;

XI – Sanchin (Uechi Ryu);

XII – Kanshu (Uechi Ryu).

Art. 9º. Na Divisão Especial, será adotado o Regulamento da World Karate Federation – WKF 2025, com a seguinte adaptação: as disputas ocorrerão pelo sistema de bandeiras.

Art. 10º. Na Divisão Especial, será permitido ao atleta repetir o mesmo kata em todas as rodadas, inclusive na final, respeitando apenas os katas autorizados para essa divisão.

Art. 11º. A escolha dos katas será de responsabilidade do atleta e/ou técnico, sendo obrigatório o cumprimento das regras de alternância e nível técnico exigido para cada fase da competição.

Art. 12º. Atletas inscritos em categoria divergente de sua idade ou graduação serão automaticamente desclassificados.

Art. 13º. Os protestos deverão ser formalizados por escrito, pelo técnico e/ou coordenador do grupo de convivência a qual o atleta participa.

13.1. Estarão aptos a protocolar protestos apenas os técnicos e ou/ coordenadores do grupo de convivência (se participante) devidamente credenciados no evento.

Art 14º. Não haverá técnico na área de combate.

Joinville, abril de 2026.

**COMISSÃO TÉCNICA
ÁREA DE EVENTOS ESPORTIVOS**